

GÜNTER MERTINS: UMA HISTÓRIA EM DISTINTOS ESPAÇOS E ESCALAS GEOGRÁFICAS

EDVÂNIA TÔRES AGUIAR GOMES - torres@ufpe.br

Departamento de Ciências Geográficas - UFPE

GUILHERME JOSÉ FERREIRA DE ARAÚJO - guigeorecife@gmail.com

Doutorando em Geografia - UFPE

Recibido 25/08/15, Aceptado 20/09/15

Resumo

O trabalho do professor Günter Mertins tem um reconhecido legado nas geografias da Alemanha e da América Latina. Mesmo tendo uma formação inicial na área de educação física, Mertins tinha um profundo interesse em entender a formação do espaço geográfico, neste sentido concluiu posteriormente a graduação em geografia. As análises das dinâmicas urbanas passaram a ser o foco de sua inquietação acadêmica. A partir de 1964, após defender seu doutorado em geografia, o professor iniciou seus estudos na Colômbia e por meio de uma parceria com o professor Bähr desenvolveu um modelo das cidades latino-americanas. Além dos trabalhos acadêmicos, Mertins teve um representativo papel na formação universitária de estudantes latinos e alemães. Este artigo tem o objetivo de discutir a contribuição que *Herr* Mertins deixou nas ciências geográficas da América Latina, sobretudo o seu pioneirismo na realização do Programa Unibral –programa de intercâmbio acadêmico na graduação entre universidades brasileiras e alemãs. Este trabalho foi realizado através de pesquisas sobre a vida e obra do professor. As informações foram extraídas da literatura alemã e também a partir de experiências com a sua convivência. A passagem de Günter Mertins pela América Latina levou-o a assumir alguns postos em universidades na posição de docente. Também foi responsável por contribuir com a formação de uma geração de geógrafos, que receberam sua orientação em trabalhos de conclusão de curso, com destaque para o Programa Unibral, através da parceria entre a Universidade Federal de Pernambuco e a Phillips Universität Marburg. O programa formou quatro turmas concedendo o título de graduação sanduíche para estudantes de ambos os países. O intercâmbio teve o total de 22 participantes por um período de 6 a 12 meses, com



	a realização de estágios e pesquisas no país anfitrião. Atualmente, a maioria dos egressos se mantém na academia como estudantes de pós-graduação ou como professores universitários. Palavras-chave: <i>Geografia; Unibral; Universidade Federal de Pernambuco; Phillips UniversitätMarburg.</i>
--	--

Resumen	GÜNTER MERTINS: una historia en distintos espacios y escalas geográficas El profesor Günter Mertins tiene un trabajo de reconocido legado en las geografías de Alemania y de América Latina. A pesar de tener una formación inicial en el área de educación física, Mertins tuvo un interés profundo en entender la formación del espacio geográfico, y en ese sentido concluyó posteriormente el pregrado en geografía. Los análisis de las dinámicas urbanas pasaron a ser el foco de su interés académico. Los trabajos se orientaban principalmente para el ámbito urbano, y en ese contexto desarrolló, también con el profesor Bähr, un modelo de las ciudades latinoamericanas. Además de los trabajos académicos, Mertins tuvo un importante papel en la formación universitaria de estudiantes latinos y alemanes. Este artículo tiene por objetivo discutir la contribución que <i>Herr</i> Mertins dejó a las ciencias geográficas en América Latina, principalmente por ser pionero en la realización del programa Unibral- Programa de intercambio académico en el pregrado entre universidades brasileras y alemanas. Este trabajo fue realizado a través de investigaciones sobre la vida del profesor. Las informaciones fueron recolectadas a partir de la revisión de la literatura alemana y a partir de experiencias en la convivencia con él. El paso de Günter Mertins por América Latina lo llevo a asumir algunos cargos en varias universidades como docente, en diferentes ciudades del continente. También fue responsable por contribuir con la formación de una generación de geógrafos que recibieron su acompañamiento en los trabajos de grado, en especial en el marco del programa Unibral, a través del convenio entre la Universidad Federal de Pernambuco y la Phillips Universität Marburg. El programa formó cuatro grupos, concediendo el titulo de pregrado <i>sandwich</i> para estudiantes de ambos países. El intercambio tuvo un total de 22 participantes por un periodo de 6 a 12 meses, con la realización de prácticas e investigación en el país anfitrión. Actualmente, la mayoría de los egresados se mantienen en el ámbito académico como estudiantes de posgrado o como profesores universitarios. Palabras-clave: <i>Geografía; Unibral; Universidade Federal de Pernambuco; Phillips UniversitätMarburg</i>
---------	---

Abstract	GÜNTER MERTINS: a story in different scale and geographic space The work of professor Günter Mertins has an acknowledged legend in the geography of Germany and Latin America. Even though his initial graduation on the area of sport, Mertins had a deep interest to understand the geographic space construction, so that he finished the geography bachelor graduation as well. He became interested into area of the urban dynamics analysis. From 1964 after his Ph.D studies, he started his research in Colombia, during this time he developed a partnership with the professor Bähr, which resulted in a model of Latin American cities. Mertins played also an important role in the academic background of several Latin and German students. This article aims to discuss the contribution, which Herr Mertins left to the geographic science of Latin America, especially his pioneering to establish the Unibral Program in Brazil and Germany – exchange program for under graduation students from both country. The methodology was literature review about his life e most significant work and his own reports. Günter Mertins achieved the office of university professor in some country of Latin America. He also contributed with a generation of post-graduated students. In Brazil, he stood out with leading the Unibral Program by a partnership with the Federal University of Pernambuco and the University of Marburg. During this program, 22 students did the exchange in Brazil and in Germany from 6 to 12 months, they did internship and research in the abroad country. Currently the majority-graduated participants are working within geography studies some as master or PhD students and other as universities professors. Keywords: Geography; Unibral; Federal University of Pernambuco; University of Marburg.
------------------------	---



1. Introdução

O professor Günter Mertins é um dos reconhecidos nomes na geografia alemã sobretudo no estudo das cidades latino-americanas. A ênfase do seu trabalho estava voltada para os processos de urbanização e migração nos países latino-america-

nos, especialmente Colômbia, Brasil, Argentina e Cuba. Os trabalhos de Mertins e seu interesse pela América Latina deixou um importante legado na transcendendo as fronteiras da geografia alemã influenciando gerações de pesquisadores não apenas no país germânico como também nos países parceiros.

Mertins nasceu em 1936, período pós-guerra, na cidade de Mülheim, localizada na região do Ruhr entre as cidades de Dortmund e Düsseldorf, no ano de 1936. Sua família tinha uma forte ligação com a terra, em virtude da principal atividade econômica da família baseada na agricultura. Durante sua infância e juventude o futuro professor desprendeu muito tempo ajudando sua família nas atividades do campo. Ou seja, era o que se pode chamar de um intelectual orgânico.

Após a sua formação em 1958 em educação física na Faculdade de Educação Física de Colônia, o professor Mertins passou a desenvolver estudos sobre a América Latina na Universidade de Giessen. Por ocasião da conclusão do doutorado em geografia no ano de 1964 concentrou seu interesse no continente latino-americano. Foi professor visitante em diversas universidades na Colômbia, por exemplo atuou nas Universidades de Manizales e de Bogotá, realizou parcerias na Argentina na Universidade Nacional de Tucumán, também no Brasil nas Universidades Federal de Pernambuco, Universidade Federal da Bahia e Universidade Federal do Ceará e em Cuba onde foi professor convidado na Universidade de La Habana. Fora do âmbito americano o professor também desenvolveu trabalhos na Áustria, junto com a Universidade de Innsbruck e Universidade de Salzburg(<http://www.ub.edu/medame/CVMertins.pdf>).

Ao lado do colega Jüngen Bähr, também profundo conhecedor da geografia urbana da América Latina, Mertins elaborou um modelo de estrutura e do desenvolvimento das cidades latino-americanas. Tal modelo foi pioneiro na Alemanha e permaneceu como referência junto aos outros desenvolvidos por demais colegas especialistas¹ na geografia urbana da América Latina.

¹ Os professores Erdmann Gormsen, Michael Janoschka, Karl Meyer e Axel Borsdorf também desenvolveram modelos sobre cidades latino-americanas.

Durante sua carreira o professor escreveu 16 livros tratando de temas sobre os processos de urbanização, desenvolvimento demográfico, migrações, meio ambiente e sociedade com foco nos países sul-americanos. Também se destacou na publicação de mais de oitenta artigos em revistas tanto na Europa como na América Latina dentre os quais destacam-se: *Regional Planning in Germany. Institutional framework, instruments and effectiveness*; *Estructuras urbanas y violencia (in)seguridades em América del Sur*; *Transformaciones recientes en las metrópolis latino-americanas y repercusiones espaciales* (<http://www.ub.edu/medame/CVMertins.pdf>).

Foi editor de diferentes revistas e sempre presente nos congressos, Mertins era reconhecido pela sua exigência em clareza e detalhe quando temas sobre o espaço latino-americano eram abordados nos eventos científicos, o professor sempre atuava com questionamentos profundos demarcando seu espaço neste campo científico. Foi membro da Associação Alemã de Pesquisa sobre a América Latina (ADLAF) comparecendo nas sessões até os últimos dias de vida.

Apesar da ênfase dos seus estudos serem no espaço colombiano, o professor Mertins expandiu as fronteiras e desenvolveu importantes parcerias no Brasil, sobretudo na região Nordeste do país. Sua passagem por essa região permitiu a orientação de trabalhos de conclusão de curso desde a graduação até o doutorado com temática regional, foi coordenador responsável por diferentes eventos internacionais como Recall realizado na cidade do Recife (Brasil) entre outras cidades da América Latina. Também se destaca a realização de parcerias científicas e estabelecimento de convênios universitários como o Programa Unibral, responsável pela influência de vários geógrafos e professores de geografia no Brasil e Alemanha.

2. Formação acadêmica e carreira na geografia

No ano de 1955 Mertins iniciou seus estudos acadêmicos na Universidade de Giessen cursando geografia, história, geologia, pedagogia e educação física na Faculdade de Educação Física de Colônia. Em 1958 se formou em educação física e atuou na Escola Municipal de Mülheim-Ruhr de 1960 até 1962. No ano de 1964 voltou para Justus-Liebig-Universität em Giessen para cursar o doutorado no Institu-

to de Geografia, sob a orientação do professor Harald Uhlig, nesta instituição defendeu sua tese² intitulada *Die KulturlandschaftdeswestlichenRuhrgebiets (Mülheim-Oberhausen-Duisburg)*, onde tratou sobre a paisagem cultural da porção ocidental da região do Ruhr. Permaneceu neste centro por quatro anos como pesquisador assistente. Durante esse tempo se formou nos cursos iniciados nesta universidade (EHLERS, 2015).

A partir de 1968 até 1970 Mertins assumiu o posto de pesquisador assistente e orientador local no escritório do Instituto Colombo-Alemán de Investigaciones Científicas, do Tropeninstituts da Universidade de Giessen, na cidade de Santa Marta – Colômbia. Após o seu retorno, retomou a antiga função na Universidade de Giessen. No ano de 1973 concluiu sua livre-docência com o trabalho «*Agrarstrukturundagrarplanung in N-Kolumbien – agrargeographischeAnalyseeinerGrossregioneinentropischenEntwicklungslandes*»³. Posteriormente, em 1974 assumiu o posto de professor de geografia, com ênfase em geografia cultural na Philipps-Universität Marburg até sua aposentadoria em 2001, não obstante seguiu exercendo suas atividades desse feito se concentrando nos países da América Latina (EHLERS, 2015).

Em sua trajetória no Departamento de Geografia de Marburg, Mertins se destacou por sua atuação na coordenação do curso, onde assumiu o posto de decano por cinco vezes. Sua preocupação científica estava voltada para as questões da geografia da população. Neste quesito encontrou no Dr. J. Leib um parceiro, com quem dividiu coautoria de diversas obras, por exemplo, do Mini Atlas População. Seus livros estavam voltados principalmente para área urbana e população, além de dezenas de artigos (EHLERS, 2015), por exemplo, o artigo *Megacities and Global Change* publicado em 2014 em conjunto com a professora Frauke Kraas, no livro *Megacities: our global urban future*, cujo também participaram da organização.

² Título da tese em português: A paisagem cultural da porção ocidental da região do Ruhr (Mülheim-Oberhausen-Duisburg).

³ Título do trabalho em português: Estrutura e planejamento agrário no norte da Colômbia – análise de geografia agrária em uma grande região tropical subdesenvolvida.

Nos seus trabalhos de consultoria em instituições de pesquisa e apoio técnico da Alemanha, o professor Mertins também teve um importante papel junto a *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ) GmbH (antiga GTZ) com contribuições em inúmeros trabalhos na área de geografia de agrária desenvolvidos nos países subdesenvolvidos.

A América Latina também foi um dos maiores temas estudados pelo professor, nesse caso o professor Bähr foi o parceiro nos estudos. No ano de 1981 os autores publicaram o alemão «Idealschema der sozialräumliche Differenzierung lateinamerikanischer Grossstädte, Verstädterungsprozesse und Stadtstrukturen⁴» (EHLERS, 2015).

Nos últimos anos de sua vida o professor Mertins se inclinou para as áreas de geografia econômica e geografia social. Ministrou disciplinas na graduação e pós-graduação voltadas para o estudo do planejamento urbano e regional, dentre todas destacam-se: (Planejamento e Ordenamento Espacial⁵, Planejamento urbano⁶, Planejamento urbano e regional⁷. Diversas excursões faziam parte do programa de disciplinas, as mais recorrentes eram para a cidade de Berlim, de Barcelona, de Leipzig e na própria cidade Marburg sempre em parceria com a professora Michaela Paal.

O seu trabalho trouxe importantes contribuições para o estreitamento de relações entre os países latinos com a Alemanha. Também universidades do Nordeste do Brasil, que nas ciências geográficas ainda não havia firmado uma parceria formal com a Universidade de Marburg.

A partir deste ponto, diversas contribuições surgiram no âmbito do seu interesse de parcerias binacional, no Brasil por exemplo, o professor participou da coordenação de quatro missões de trabalho do Programa Unibral, convênio com a Universidade

⁴ Termo em português Esquema ideal sobre a diferenciação do espaço social das grandes cidades latino-americana: estrutura e desenvolvimento urbano.

⁵ Termo no original alemão *Raumordnung und Raumplanung*

⁶ Termo no original alemão *Stadtplanung*

⁷ Termo no original alemão *Regional- und Stadtplanung*

Federal de Pernambuco, onde foi pioneiro no estabelecimento deste programa no curso de geografia. O que permitiu orientar um total de 12 estudantes alemães e 10 brasileiros participantes do programa.

3. O modelo de desenvolvimento e estrutura das grandes cidades latinoamericanas

A publicação da obra «*Die lateinamerikanische Groß-Stadt: Verstädterungsprozesse und Stadtstrukturen*»⁸ por Mertins e Bähr teve uma importante contribuição para as pesquisas que os alemães vinham desenvolvendo décadas antes no continente. O trabalho elaborou um modelo (figura 1) que tem influência a partir da Escola de Chicago e traz uma abordagem desde o processo de colonização até os dias atuais elencando os principais problemas sociais e urbanos na América Latina (WINTER, 2002).

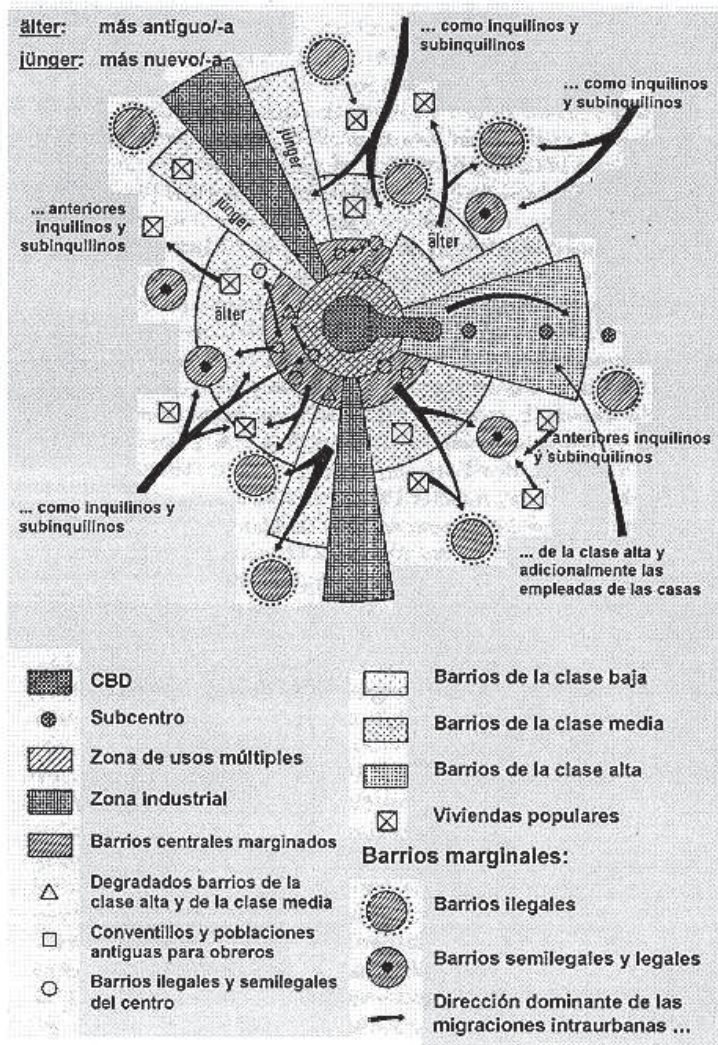
As pesquisas apresentadas no livro buscaram compreender inicialmente a forma europeia de colonizar, para isso utilizaram-se os exemplos da cidade de Tenochtitlan e Cuzco, também foi realizado um comparativo entre a colonização espanhola e portuguesa, a segunda específica para o Brasil que outrora apresentava um contexto de ocupação territorial diferente de outras áreas do continente estudado, por exemplo as áreas ocupadas pelos povos maias, incas e astecas (BÄHR; MERTINS, 1995).

O livro segue apontando os marcos históricos da ocupação do continente latino-americano e suas influências na formação de cidades e sua estruturação urbana. O desenvolvimento do sistema urbano é embasado em capitais primários e esta condição traz um importante impacto na formação das cidades (BÄHR; MERTINS, 1995).

⁸ Tradução no português "A grande cidade latino-americana – processo de formação e estrutura das cidades".

Figura 1. Modelo da grande cidade da América Latina.

Modelo de la gran ciudad latinoamericana



Traducción propia según el libro de Bähr & Mertins (1995), pag. 84

Fonte: WINTER (2002).

Os autores discutem que a partir do século XVII as cidades latino-americanas iniciaram um processo de industrialização que foi acompanhado por um intenso fluxo migratório, principalmente para suprir a demanda da falta de mão de obra nas plantações, exportações agrárias, como também na indústria. Posteriormente, com a independência também foi transformada a estrutura de poder, conseqüentemente também houve transformações nas formas de organização espacial (BÄHR; MERTINS, 1995).

A questão ecológica também foi utilizada no modelo desenvolvido pelos estudiosos alemães. Além de ser um tema recorrente no cenário global, destaca-se porque é um dos maiores problemas enfrentados pelas grandes aglomerações urbanas. Aspectos como uso solo, emissões de gases, tráfego, higiene estão bem presentes no processo de evolução social e urbano nos ambientes estudados (MERTINS, 2000).

Mertins e Bähr buscaram comparar diversas cidades no continente sul-americano, como Santa Fé de Bogotá, Lima, Rio de Janeiro e Tucumán (esta última não se encaixa no perfil de grandes cidades, trata-se de uma cidade média no noroeste da Argentina) com o intuito de comprovar que seu modelo servia para generalizar o desenvolvimento e estrutura das grandes cidades da América Latina. A figura 1 traduzida no espanhol apresenta como os autores sistematizaram o modelo da grande cidade da América Latina, resumido na linhas anteriores (BÄHR; MERTINS, 1995).

4. Parcerias e pesquisas com universidades brasileiras

Apesar da ênfase dos seus estudos serem no espaço colombiano, o professor Mertins expandiu as fronteiras e desenvolveu importantes parcerias no Brasil, sobretudo na Região Nordeste do país, dividindo os estudos no território brasileiro com o colega Gerd Kohlhelpp, já presente no país, professor na Universidade de Tübingen especialista no estudo das cidades do sudeste e região amazônica do Brasil.

A parceria do professor Mertins no Brasil se deu em grande parte com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), também houve passagem pela a

Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Federal do Ceará (UFCE) (<http://www.ub.edu/medame/CVMertins.pdf>). Os estudos na região se iniciaram a partir da década de 70-80 por meio da orientação da tese doutorado de Heinz Dieter Heidemann, que tratou sobre as migrações internas no Nordeste do Brasil. No início da década de 80 Heidemann assumiu a docência na UFPE, nessa ocasião Mertins e Bähr apresentaram sua pesquisas sobre o espaço social das cidades da América Latina para a comunidade acadêmica local. Posteriormente Heidemann assumiu posto de professor na Universidade na Universidade de São Paulo.

Mertins desenvolveu importantes projetos e orientou estudantes que realizaram estágios na Alemanha, por exemplo, a co-orientação do doutorando sanduíche da professora Edvânia Gomes, atualmente professora titular do Departamento de Geografia da UFPE, com quem posteriormente atuou em conjunto na organização e coordenação de programa de intercâmbio como o Programa Unibral e também de eventos internacionais, como os congressos da Red de Científica Alemania-Latinoamérica (ReCaLL).

No ano de 2003 o professor dividiu espaço de trabalho com colegas brasileiros no VIII Simpósio de Geografia Urbana, II Simpósio Internacional de Geografia Urbana (SIMPURB), sediado na UFPE, onde discutiu seu modelo com especialistas presentes e fortaleceu as parcerias na instituição anfitriã.

Durante outras atividades realizadas na UFPE sempre foram realizados eventos compartilhando as oportunidades de intercâmbio nas instituições de ensino da Alemanha, apresentando o programa Unibral para a graduação e as demais formas de convênio para a pós-graduação. Em outros trabalhos foi demonstrado para a comunidade acadêmica local seu modelo sobre a grande cidade da América Latina.

Foram publicadas pesquisas sobre o Nordeste do Brasil, por exemplo, o trabalho: “Problemas de Estrutura Agrária, programas de desenvolvimento e migração no espaço agrário do Nordeste do Brasil”⁹ (MERTINS, 1997) e o estudo: “Subsídios

⁹ No original em alemão: *Agrarstrukturelle Probleme, staatliche Entwicklungsprogramme und Abwanderung im ländlichen Raum Nordostbrasilens.*

agrícolas como um passo planejado contra um autodesenvolvimento? Consequências socioeconômicas no Agreste do Nordeste brasileiro”¹⁰. Neste segundo artigo o autor questionou se medidas de subsídio agrícola podem servir como forma consciente contra outras medidas de desenvolvimento concebidas anteriormente por parte do Estado. O artigo discutiu programas de desenvolvimento para o Nordeste do Brasil tanto na perspectiva dos seus objetivos como da sua real implantação no período de 1950-1980, entre outros pontos relacionados aos subsídios aos pequenos produtores e microempresas rurais (MERTINS, 1983).

No ano de 2005 Mertins orientou Bianca Untiedem sua tese de doutorado, defendida na Universidade de Marburg, com o título de “Irrigação como estratégia de existência para os pequenos produtores do Nordeste do Brasil? Manobras dos pequenos produtores do Submédio São Francisco”¹¹. A tese extraiu exemplos do Município de Petrolina, onde estudou a implantação de projetos de irrigação de pequenos produtores nesta porção do Estado de Pernambuco (UNTIED, 2005). Tal iniciativa consolidou sua parceria com a pós-graduação na UFPE. Outros estudantes da UFPE receberam sua orientação durante sua estadia no curso de inverno na Alemanha como Kleber Costa da Silva, atualmente professor na Universidade Federal de Alagoas.

4.1. O Programa Unibral e a sua contribuição na geografia brasileira

O Programa Unibral trata-se de uma parceria de intercâmbio acadêmico entre o Brasil e a Alemanha, com o objetivo de formar profissionais altamente qualificados para atuarem no âmbito acadêmico dos dois países.

O programa é concebido por meio de uma cooperação entre a Coordenação de Apoio ao Pessoal de Nível Superior –Capes, vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico – DAAD, vinculado ao Ministério

¹⁰ No original em alemão: *Agrarförderung als geplanter Schritt gegen eine eigenständige Entwicklung?: sozioökonomische Konsequenzen im Agreste Nordostbrasilens*

¹¹ No original em alemão: *Bewässerungslandwirtschaft als Strategie zur kleinbäuerlichen Existenzsicherung in Nordost-Brasilien? - Handlungsspielräume von Kleinbauern am Mittellauf des São Francisco.*

da Educação e Pesquisa da República Federal da Alemanha. A parceria entre as instituições visa o financiamento de intercâmbio acadêmico no período da graduação para estudantes interessados nas temáticas desenvolvidas pelos professores vinculados ao programa (BRASIL, 2009).

Os candidatos são submetidos a uma seleção e avaliados quanto ao potencial acadêmico para desenvolver um período de estudos de 12 meses ou 18 meses em uma universidade alemã, o mesmo procedimento ocorre na Alemanha para envio de estudantes para universidades brasileiras (BRASIL, 2009).

São concedidas bolsas, financiadas passagens aéreas e oferecido suportes na instalação e seguro saúde para permanência dos estudantes no país estrangeiro, além do suporte oferecido pela universidade como orientação acadêmica do professor coordenador do programa. Também são oferecido o acesso às bibliotecas, aos laboratórios, o direito de posse da carteira de estudante e todas as gratuidades referentes. Uma vez estabelecido o convênio entre as universidades parceiras, os estudantes ficam isentos das taxas pagas em alguns casos (BRASIL, 2009).

O programa é dividido em duas modalidades o Unibrál I e UnibrálII que consistem em projetos de parcerias institucionais universitárias, somente para graduação. Os programas visam estimular a aproximação das estruturas curriculares nas áreas dos projetos de pesquisa dos professores coordenadores, inclusive a equivalência e o reconhecimento mútuo de créditos (BRASIL, 2009).

As duas modalidades dependem da existência de convênio entre a instituição brasileira e a alemã, no UnibrálII é preciso também comprovar que o regimento da universidade permite o duplo-diploma de graduação, normalmente para este segundo caso os estudantes precisam defender seu trabalho de conclusão de curso em dois idiomas, tanto na universidade anfitriã como na universidade de origem (BRASIL, 2009).

Os estudantes selecionados devem seguir um cronograma de estudos e pesquisa definidos junto aos seus orientadores no Brasil e na Alemanha. A realização do curso de idioma do país anfitrião é um dos requisitos para seleção e desenvolvimento das atividades durante o período de estudos. No caso do Unibrál

II, os estudantes devem realizar um estágio em uma instituição que venha contribuir com os resultados do seu trabalho de conclusão de curso.

No âmbito do programa são incluídas missões de trabalhos para os professores orientadores de ambas as instituições. Neste caso, os docentes devem se deslocar para a universidade parceira com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos dos estudantes e discutir possibilidades expansão do programa (BRASIL, 2009).

O professor Mertins participou da coordenação alemã de quatro turmas do Programa Unibral I. Realizada em duas etapas de dois anos, incluindo uma renovação. A parceria foi realizada entre o Departamento de Ciências Geográficas da Universidade Federal de Pernambuco e a Faculdade de Geografia da Philipps-Marburg Universität. A coordenação brasileira foi liderada pela professora Edvânia Gomes e a coordenação alemã pelo professor Mertins pela professora Michaela Paal, no entanto coube a Mertins a orientação dos alunos. O convênio ocorreu no período de 2006 até 2009, contribuindo com a formação de 10 estudantes brasileiros e 12 alemães.

4.1.1. As turmas do Unibral I na Philipps-Universität Marburg e na Universidade Federal de Pernambuco

As primeiras turmas do Programa Unibral I no âmbito da geografia da UFPE e da Philipps-Universität Marburg iniciaram no ano de agosto de 2005 até julho de 2006 com os estudantes brasileiros Paulo Alves e José Menezes. Do lado alemão participaram os estudantes Manuel Liebig, Sarah Föhles e Hanna Hadler. Os estudantes brasileiros permaneceram pelo período de um ano na Universidade de Marburg e os estudantes alemães o período de seis meses na UFPE.

A segunda turma foi composta pelos estudantes Rafael Medeiros e Márcio Martins, que também permaneceram 12 meses na instituição alemã entre os anos de 2006 e 2007. O grupo alemão eram as estudantes Tina Osterhold, Friederike Gerschlauser e Sabine Rabl, diferente do grupo brasileiro, as alemães tiveram uma estadia de seis meses na UFPE no ano de 2007, em função do contrato com o DAAD.

A terceira turma do Unibrál I correspondeu a fase de renovação do programa. A primeira fase durou até 2007 com a formação de duas turmas. A partir do mesmo ano iniciou-se a segunda fase que durou até 2009. Neste ano a equipe foi composta por três brasileiros e três alemães. Na equipe do Brasil participaram Pedro Nóbrega, Guilherme Araújo e Dirceu Cadena que permaneceram 12 meses na Philipps-Universität Marburg entre os anos de 2007 e 2008. Na equipe alemã estiveram no Brasil Sarah Nägele, Isabel Lobato e Esther Laabs que também desenvolveram suas atividades por seis meses na UFPE no ano de 2007.

A quarta turma teve como componentes os estudantes brasileiros Marcus Walmsley, Lawrence Albuquerque e Tereza Ferrari, permanecendo por 12 meses em Marburg entre os anos de 2008 e 2009, finalizando a segunda fase do Unibrál com a Philipps-Universität Marburg, do lado alemão estudaram na UFPE no ano de 2008 pelo período de seis meses os estudantes Olga Freier, Regine Kirchere Christian Wollnik.

As equipes brasileiras e alemãs se integraram no cotidiano das respectivas universidades anfitriãs. Os estudantes participaram das aulas no curso de licenciatura e bacharelado em geografia com a realização de provas e apresentação de seminários, também estiveram presentes nas excursões acadêmicas realizadas pelo departamento e contribuíram com apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos científicos, realizaram estágios em órgãos públicos como em secretarias da Prefeitura do Recife, na Agência CONDEPE-FIDEM entre outros órgão e em laboratórios altamente qualificados como o Laboratory for Climatology and Remote Sensing, liderado pelo prof. Jörg Bendix, colaborador do programa.

Entre todos os participantes do programa a maioria seguiu carreira na geografia com a realização de mestrado e doutorado. Muitos ocuparam postos nos setores públicos para aplicar os conhecimentos sobre planejamento regional e planejamento urbano adquiridos durante os estágios e cursos realizados em ambos os países.

Atualmente dos brasileiros que estiveram em Marburg alguns são doutorandos na Universidade Federal de Pernambuco, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Université Paris-Sorbonne, outros ocupam postos de

trabalho em órgãos públicos como o Governo do Estado de Pernambuco e o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP).

Com relação ao grupo alemão grande parte também permaneceu na carreira da geografia. Destacam-se alguns doutores e outros com doutorado em andamento em universidades como Freiburg e Göttingen. Também há técnicos para instituições privadas e mestres nas áreas de turismo, planejamento urbano, planejamento de áreas rurais e glaciologia.

Considerações finais

O professor Günter Mertins falecido em março 2015 tem um reconhecido legado na geografia alemã. Foi um especialista renomado em diversas áreas das ciências geográficas, sobretudo no estudo da geografia da população e geografia urbana. Dedicou grande parte dos seus trabalhos às pesquisas sobre as cidades latino-americanas, o que permitiu lançar o modelo da grande cidade da América Latina, um trabalho de grande impacto na academia.

Apesar da sua maior ênfase concentrar-se na Colômbia, Mertins teve uma importante passagem pelo Nordeste do Brasil, influenciando pesquisadores e ajudando na formação da nova geração de estudantes de geografia da UFPE por meio do Programa Unibral, convênio estabelecido entre a UFPE e a Universidade de Marburg para intercâmbio acadêmico. A duração do programa contribuiu com a formação diversos estudantes entre alemães e brasileiros que realizaram sua estadia no país parceiro. Sem dúvidas o professor Mertins além do reconhecido trabalho nos países andinos deixou uma soma de contribuição no Brasil.

Referências Bibliográficas

- Bähr, J., Mertins, G. Die lateinamerikanische Gross-Stadt : Verstädterungsprozesse und Stadtstrukturen. Darmstadt: Wiss. Buchges, 1995.
- Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Apoio ao Pessoal de Nível Superior - CAPES. Programa Unibral. 2009 [online]. Disponível em <<http://capes.gov.br/cooperacao-internacional/alemanha/unibral>>. Acesso em: 10 set. 2015.
- Ehlers, E. Günter Mertins. In: Rundbrief Geographie. n. 254. 2015 [online]. Disponível em <http://www.geog.uni-heidelberg.de/md/chemgeo/geog/wiso/nachruf_tschira.pdf>, Acesso em: 11 ago. 2015.
- Mertins, G. Agrarstrukturelle Probleme, staatliche Entwicklungsprogramme und Abwanderung im ländlichen Raum Nordostbrasilens. Münster: Lateinamerika Zentrum, 1997
- ----- . Agrarförderung als geplanter Schritt gegen eine eigenständige Entwicklung?: Sozioökonomische Konsequenzen im Agreste Nordostbrasilens. In: *Auf dem Weg zu einer neuen Weltwirtschaftsordnung?: Bedingungen und Grenzen für eine eigenständige Entwicklung*. p. 191-205. Baden-Baden: Nomos, 1983.
- ----- . Ciudades medianas en América Latina: criterios, indicadores y el intento de un modelo de su diferenciación socio-espacial y funcional: las ciudades medianas en Colombia. In: *Espacio y desarrollo*. n. 12. 2000. [online]. Disponível em <<http://revistas.pucp.edu.pe/index.php/espacioydesarrollo/article/view/8092/8386>>. Acesso em 01 set. 2015.
- Untied, B. Bewässerungslandwirtschaft als Strategie zur kleinbäuerlichen Existenzsicherung in Nordost-Brasilien? - Handlungsspielräume von Kleinbauern am Mittellauf des São Francisco. Fachbereich Geographie, Philipps-Universität Marburg (Tese de doutorado). 2005 [online]. Disponível em <<https://www.deutsche-digitale-bibliothek.de/binary/IZOR2K3IYMSE5IWOCXLRIP4Y7AMR2WCZ/full/1.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2015.
- Winter, M. Die Lateinamerikanische Gross-Stadt. Verstädterungsprozesse und Stadtstrukturen. In: *Revista bibliográfica de geografía y ciencias sociales*. Vol. VII, nº 396. 2002 [online]. Disponível em <<http://www.ub.edu/geocrit/b3w-396.htm>>. Acesso em 10 ago. 2015.